PSP

Esquadra das Furnas poderá encerrar

Direção Nacional da PSP estuda fecho de esquadras

Até ao final deste ano, a Direção Nacional da PSP vai enviar ao Ministério da Administração Interna um projeto de fecho de esquadras. Maia e Furnas podem perder instalações da PSP

LUÍS PEDRO SILVA
lsilva@acorianooriental.pt

As freguesias da Maia e Furnas podem perder as esquadras da PSP na sequência de um plano nacional para o encerramento de instalações policiais.

O diretor nacional da PSP, Magina da Silva, no discurso que assinalou o 153.º aniversário da Polícia de Segurança Pública, anunciou que está em curso um processo de reorganização das instalações da PSP para reduzir drasticamente o número de esquadras, sobretudo, nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

"Está em curso a consolidação da reorganização do dispositivo das instalação da PSP no sentido da redução drástica do seu número, em particular nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Quantas mais esquadras tivermos, menos polícias temos na rua para acorrer aos cidadãos em apuros. O que auxilia o cidadão que está em apuros são as unidades móveis, as viaturas, não são as esquadras", disse o superintendente Magina da Silva.

No caso da ilha de São Miguel foram identificadas as esquadras da Maia e Furnas como possibilidade para serem encerradas.

O número reduzido de crimes registados na área de intervenção de ambas as esquadras é o principal motivo para ter sido sugerido o seu encerramento, permitindo libertar cerca de 30 elementos para reforçar outras unidades da PSP na ilha de São Miguel.

A decisão de promover o encerramento das esquadras, para concentrar efetivos em outras unidades da PSP, compete ao ministro da Administração Interna, mas na opinião do diretor nacional da PSP, existem vantagens em avançar com este modelo.

O diretor nacional da PSP revelou que o objetivo é criar esquadras "mais musculadas com capacidade de proteção e de projeção de meios", estando a ser estudadas outras hipóteses, que passam eventualmente por colocar em Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais ou instalações polícias que já existem um posto de atendimento, em horário de expediente, com um polícia para receber queixas.

"Eu sei que é uma questão que mexe com a sensação de segurança das populações, mas isso está estudado, as esquadras não dão segurança objetiva. Fizemos estudos e à volta das esquadras a criminalidade é quase igual como no resto da área", frisou, acrescentando que "a PSP é de longe a polícia da União Europeia que tem mais instalações policiais versus cidadãos que serve". ◆

EDUARDO RESENDES

PSP vai entregar ao ministro da Administração Interna lista de esquadras que podem encerrar

"Quantas mais esquadras tivermos, menos polícias temos na rua para acorrer aos cidadãos em apuros. O que auxilia o cidadão são as unidades móveis

MAGINA DA SILVA
DIRETOR NACIONAL DA PSP

Sei que é uma questão que mexe com a sensação de segurança. Fizemos estudos e à volta das esquadras a criminalidade é quase igual como no resto da área

MAGINA DA SILVA
DIRETOR NACIONAL DA PSP

PUB